



Editorial

Polliana de Luna Nunes Barreto¹

Diego Coelho do Nascimento²

José Ferreira Lima Júnior³

Revista Ciência e Sustentabilidade,

Prezados Leitores,

Ao completar um ano de existência a Revista Ciência e Sustentabilidade, periódico científico de publicação eletrônica sob a tutela da Universidade Federal do Cariri, lança sua terceira edição comemorando o alcance quantitativo e qualitativo já obtido. Pode-se perceber tal cenário em face do crescente número de usuários ativos, bem como da diversidade temática nos artigos publicados, da capilaridade nacional, internacional e institucional dos autores, além da ampliação das instituições de ensino e pesquisa abrigadas pela CeS, tanto através do público leitor e dos autores quanto do corpo de avaliadores que tem se consolidado desde a primeira edição.

Ao mesmo tempo em que se reconhece a ampliação quantitativa do grupo que acessa e colabora com a revista, vivenciamos um amadurecimento quanto a sua posição nacional no espaço destinado à Ciência e Inovação. Hoje a CeS é

¹ Editora; Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará, Brasil(2012); Docente da Universidade Federal do Cariri.

²Editor; Professor Assistente do Centro de Ciências Sociais Aplicadas / Universidade Federal do Cariri; Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco.

³ Editor; Professor Adjunto do Centro de Formação de Professores / Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras / Universidade Federal de Campina Grande.

reconhecida pelo seu esforço em comunicar com o rigor científico necessário as inovações no campo da Sustentabilidade. Esse reconhecimento é observado através das submissões recepcionadas pelo corpo editorial, frutos de pesquisas de cientistas advindos de instituições espalhadas pelo país e também de Institutos de Pesquisa sediados no exterior.

Na segunda edição foram comunicados dez artigos inéditos de pesquisadores do norte, nordeste e centro-oeste do Brasil. Nesta, a abrangência da CeS já é transnacional tanto no que diz respeito aos leitores assíduos, à origem dos manuscritos, quanto ao corpo de avaliadores. Esse conta com pesquisadores que vem desenvolvendo trabalho relevante no campo da inovação e da sustentabilidade no Brasil, na América Latina e na Europa. Entre os meses de setembro e dezembro a CeS registrou mais de trezentos e trinta novos usuários.

Todo o esforço empreendido na primeira edição da revista a levou à classificação 2015 no Sistema Qualis-Periódicos em seu estrato B, chegamos à terceira edição com o coroamento do trabalho realizado até aqui.

Nesta edição, a revista prima pela transversalidade temática de suas comunicações, pelo fluxo internacional e pela diversidade autoral. Os artigos inéditos versam desde o uso de energia geotérmica para a melhora na qualidade de vida das populações até os impactos da tecnologia sustentável em ambientes corporativos. Assim, este periódico apresenta um panorama da inovação sustentável em várias áreas do conhecimento, da Saúde à Tecnologia da Informação, da Arquitetura ao Direito. Prima pelo reconhecimento da interdisciplinaridade necessária ao desenvolvimento da Ciência, enquanto instrumental para a viabilidade da existência digna de todas as formas de vida.

Transitando de forma interdisciplinar, a CeS discute o espaço da sustentabilidade no campo de Públicas ao trazer o debate acerca das licitações sustentáveis através da comunicação “*Licitações Públicas Sustentáveis No Brasil: Princípios e Expectativas*”. Ainda dialogando com a Gestão, de modo específico a Gestão Social, o artigo “*Gestão Social em Territórios do Programa Minha Casa, Minha Vida – Ensaio Possibilidades*” demonstra os impactos dessa teoria de gestão para as políticas públicas habitacionais. Dando continuidade ao debate sobre aspectos da gestão, dessa vez em interface com os ambientes tecnológicos, o artigo “*Adoção de computação em nuvem privada: os impactos na Sustentabilidade da*

implantação em ambiente corporativo” traz aspectos para o armazenamento eficiente de dados em nuvem como solução para empresas.

A primeira publicação estrangeira *“Levantamento e classificação tipológica construtiva das construções em Superadobe”* é resultado do intercâmbio entre pesquisadores brasileiros e portugueses que desenvolvem conjuntamente pesquisas na Universidade de Lisboa, a investigação apresenta considerações atinentes à construção ecológica, tecnologia que tem ganho cada vez mais dialogicidade ao apontar para políticas habitacionais no meio urbano.

Tendo a cidade como *lócus* os artigos *“Planejamento e Gestão de Resíduos Sólidos: Um Desafio aos municípios”* e *“Levantamento das atividades de Reuso e Reciclagem Têxtil na Região Metropolitana do Rio De Janeiro”* discorrem sobre o uso, gerenciamento e destino de resíduos na cidades brasileiras. Cidade e campo se encontram nesta edição ao serem destinatários dos olhares atentos dos pesquisadores, a questão dos resíduos sólidos é tratada igualmente no artigo intitulado *“A Problemática da destinação dos Resíduos Sólidos no Território Rural”*, possibilitando ao leitor uma interessante conexão entre o rural e o urbano já que são espaços tratado nos artigos em comento a partir da mesma problemática.

Os trabalhos *“Políticas Públicas e influência do Capital no Desenvolvimento Econômico e Social nas Áreas Rurais Nordestinas”* e *“Desenvolvimento Sustentável: Governança, Participação e Parcerias Intersectoriais”* lançam múltiplos olhares sobre as possibilidades de desenvolvimento sustentável através do protagonismo de agentes diversos. Por fim saúde e ambiente se afinam ao dialogarem sobre os impactos da fontes termais para a promoção da saúde no segundo texto em língua estrangeira desta edição *“Empleo de La Energia Geotermica en Salud: usos terapéuticos de las fuentes termales del Volcán Chiles em Nariño – Colombia”*.

O conjunto dos dez trabalhos publicados são um reflexo do desenvolvimento científico que visa à sustentabilidade a partir de uma qualificada colaboração interdisciplinar e interinstitucional. Apesar do momento de inflexão e incertezas vivenciado neste século e de prognósticos pouco animadores para a ciência produzida no âmbito das instituições públicas brasileiras, vivenciamos igualmente um tempo de soerguimento de convicções e disponibilidade para o debate que permeia as experiências dos jovens pesquisadores. As instituições de ensino se apresentam como elementos cada vez mais vivos em meio à crise política

testemunhada nos últimos meses no Brasil, demonstrando as inúmeras possibilidades que surgem no interior dessas instituições. A Sustentabilidade alavancada pela inovação é algo a ser perseguido, sonhado e cientificamente construído, a mudança de paradigmas e a crença numa sociedade transformada também é elemento de debate científico, tanto quanto político, por isso a CeS traz uma miscelânea de contribuições e convida o leitor ao debate.

Boa leitura!